

# Frente Unificada da Cultura do DF

## Propostas da Frente Unificada da Cultura do DF para enfrentar o COVID-19

A Frente Unificada da Cultura do DF, diante da situação emergencial de pandemia, que gera uma série de medidas extremas com o fim de conter a propagação do Novo Coronavírus, se pronuncia em apoio às medidas tomadas pelo governo do DF e autoridades sanitaristas, mas ressalta o impacto violento ao setor cultural com o fechamento de espaços culturais e a paralisação de inúmeros projetos dos mais diversos segmentos. Estamos sinalizando esses impactos da crise sobre o setor e pedindo presteza com relação ações estruturais e de financiamentos previstos na LOC (Art. 51.- § 1º - inciso II do 51).

Ressaltamos que se o curso normal dos incentivos ao setor cultural não tivesse sofrido a contenção de 2019, teríamos maior facilidade em encontrar saídas. No entanto, as trabalhadoras e os trabalhadores da cultura do DF ainda encontram-se sob o impacto sem precedentes que assolou o setor, a renda e o sucateamento exige desta nova gestão um esforço maior. Indicamos que medidas devem ser tomadas para que a escassez não venha a definhir ainda mais a produção cultural do DF e colocar os artistas, produtores e técnicos em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Cientes do decreto do governador do DF Ibaneis Rocha, decreto 40.520/20, editado em 14 de março de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência, onde o decreto suspendeu, por 15 dias, eventos, de qualquer natureza que exijam licença do Poder Público, medidas acatadas pelo setor privado, e cientes que esse prazo pode ser estendido, demonstramos aqui nossa grande preocupação com a cidadã e o cidadão que produzem arte e cultura, assim como, com a cadeia produtiva que envolve esse setor.

**No contexto deste cenário, elencamos as seguintes prioridades:**

1 - Criação imediata de uma força tarefa com os 5% de recursos do FAC que podem ser utilizados para gestão do fundo, de forma a acelerar o pagamento imediato dos 25 milhões do edital 17/2018 e dos projetos dos editais de 2019, além de conclusão do processo seletivo do Edital FAC Mais Cultura 2019 e publicação dos editais 2020 no menor prazo possível;

2 - Dar celeridade à aprovações da LIC;

3 - Publicação EMERGENCIAL de um edital de premiação no valor total de 8 milhões de reais, a serem pagos em premiações individuais de R\$ 10.000,00, com procedimentos de inscrição e seleção extremamente simplificados e pagamentos efetivos nos meses de abril e maio, porém execução das ações artísticas apenas quando o vírus arrefecer, de forma a constituir um SOCORRO EMERGENCIAL à classe artística do Distrito Federal, cujos profissionais são em sua maioria autônomos e sem acesso a planos previdenciários, sejam eles públicos ou privados;

4- Propor ao BRB a criação de linhas de créditos de auxílio ao mercado, nesse momento de crise, para o espectro econômico da cultura incluindo os proponentes do FAC e realizadores culturais, como foi feito para os associados da Fecomércio, mantendo os benefício de aumento da carência e concedendo isenção total de juros;

5 - Negociar com as estatais prazos de 4 meses para pagamentos de contas de luz e água sem juros e sem correção monetária;

6 – Concessão EMERGENCIAL de 150 bolsas de pesquisa artística no valor de R\$ 15.000,00 a serem realizadas em regime de home-office, com resultados a serem amplamente divulgados pela internet, para todas as linguagens artísticas, com procedimentos de inscrição e seleção extremamente simplificados e pagamentos efetivos nos meses de abril e maio;

7- Propomos a criação de uma ASSISTÊNCIA FINANCEIRA, a exemplo de outros países que vem tomando medidas de apoio aos setores produtivos, à instituições de arte que enfrentam incertezas e aos profissionais da cultura que neste momento se veem impossibilitados de exercer suas funções em virtude das medidas tomadas no período extremo.

Sinalizamos a necessidade de celeridade no andamento dos editais e nas ações estruturais como os itens relacionados às demandas do trabalhador da cultura. Se torna urgente a *posse dos conselhos*, assim como a *reestruturação e reinserção do CCDF no SAC-DF*, o *fortalecimento da Rádio Cultura* - que nesse momento pode se tornar mais um grande canal de apoio a prevenção e a *atenção redobrada às demandas dos povos originários* com relação ao Museu do Índio.

Atuações nesses campos são imprescindíveis para mantermos o setor em andamento e para que avancemos. A pandemia vai passar e quando passar é fundamental que as produções consigam chegar com a qualidade de sempre ao público.

Lembramos que a secretaria dispõe de formas de identificar os profissionais do setor seja através dos CEAC's ativos e inativos, comprovação através projetos realizados nos últimos anos ou a participação em projetos que foram paralisados em função da necessidade do momento.

***Ressaltamos que é fundamental que todas as medidas adotadas sejam desburocratizadas e possam atender ao setor nesse momento de emergências.***

Finalizamos dizendo que a Frente Unificada estava iniciando a organização para um grande encontro entre o setor cultural e o Secretário. O encontro foi adiado por tempo indeterminado, decisão tomada de forma a contribuir efetivamente com a contenção da pandemia e em respeito às medidas propostas pelo governo e autoridades sanitaristas.

Continuaremos a monitorar e alertar os gestores da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF dos gargalos que estão acontecendo e propormos saídas ao GDF, para uma política de ajuda, suporte e avanços da classe cultural.

Frente Unificada da Cultura do DF

Brasília, 17 de março de 2020